

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/06/2015 - Edição 1288

Criminosos atacam carro-forte no trecho leste do Rodoanel, diz PM



Ladrões estavam armados com fuzil; houve explosão. 'Pista sentido trecho Sul foi interditada por volta das 20h

Criminosos cercaram e atiraram em um carro-forte no trecho leste do Rodoanel, em Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, no início da noite desta segunda-feira (8). Segundo a Polícia Militar, a quadrilha também lançou explosivos no veículo. Um motorista de caminhão foi baleado e morreu durante o ataque. Um funcionário da empresa de transporte de valores levou um tiro de raspão.

Segundo a Polícia Rodoviária, o ataque foi feito por seis homens fortemente armados. Para a polícia, os criminosos atiraram contra o caminhoneiro para que o trânsito fosse bloqueado. "Uma vítima fatal de uma carreta a cerca de 500 metros do local teria sido atingida pela quadrilha numa tentativa de obstrução da rodovia", disse o major Alexandre Chavier, da Polícia Rodoviária.

A empresa SPMar, que administra o trecho leste, informou que a pista sentido Sul foi interditada por volta das 20h e liberada às 21h15. "Eu vinha vindo pela estrada aqui e jogaram uma carreta na nossa frente. Deu dois tiros de ponto 50, daí deram um tiro no motor, aí os 'cara' explodiram o caminhão não teve jeito", contou uma testemunha.

Motoristas que passavam pelo local tentaram se proteger. "Quando eu desci do caminhão vi o tiroteio e mataram um rapaz do caminhão da minha frente e eu saí correndo. Deixei tudo lá e vim correndo", lembra o motorista David Santos.

De acordo com a SPMar, a tentativa de roubo foi no quilômetro 123, próximo ao acesso à Rodovia Ayrton Senna (SP-70), em Itaquaquecetuba. Viaturas das polícias Militar e Civil cercaram o local. A PM informou

que os suspeitos atiraram com armas de grosso calibre, como fuzis. O Comando de Operações Especiais (COE) foi acionado.

Apesar das explosões, os criminosos não conseguiram alcançar o cofre e levar o dinheiro.

A empresa de transporte de valores, a Protege, informou que "está apurando os fatos internamente e está à disposição das autoridades policiais para ajudar no que for necessário durante as investigações. A empresa comunica que, da equipe que estava no carro-forte, composta por quatro vigilantes, somente um deles sofreu ferimentos leves, foi atendido e passa bem".

Fonte: G1

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta a morte do trabalhador Josué Messias Caetano, 54 anos, que foi covardemente assassinado em mais este ato de violência contra os vigilantes de carro-forte. A entidade reforça ainda a necessidade de investimento, por parte das empresas, em ações para diminuir os ataques e preservar a vida das pessoas.

Em greve, vigilantes do INSS de Sorocaba fazem passeata



Vigilantes do INSS em Sorocaba/SP paralisam suas atividades por falta de pagamento e benefícios - Foto: site cruzeiro do sul

Cerca de 70 vigilantes terceirizados que trabalham na Previdência Social de Sorocaba cruzaram os braços na manhã desta quarta-feira (10) por atraso no pagamento de salários e benefícios por parte da empresa Esc Fonseccas Segurança Eireli. Das 9h às 11h, os trabalhadores

realizam uma passeata no bairro Vergueiro, que partiu da sede do sindicato da categoria, na Rua Líbero Badaró, até a sede local da Previdência, na Rua Senador Vergueiro.

De acordo com Sérgio Ricardo dos Santos, presidente do Sindicato dos Vigilantes de

Sorocaba e Região, o salário dos funcionários atrasou pelo terceiro mês seguido. “O pagamento deveria ter ocorrido ontem, quinto dia útil do mês. Os outros meses recebemos, mas com atraso”, afirma. Conforme explica, também não foram concedidos, ainda, benefícios como o vale-transporte e o vale-alimentação.

Ainda segundo Sérgio, a empresa justifica a falta de pagamento por conta de supostos atrasos no repasse contratual da Previdência Social. Os manifestantes afirmam que só irão retomar as atividades quando o salário e os benefícios forem depositados. Os trabalhadores também ingressaram com ação no Ministério Público e Ministério do Trabalho, que ainda não foram julgadas.

Fonte: Cruzeiro do Sul

Nota de Pesar

A diretoria da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) se solidariza a dois companheiros que perderam seus pais nos últimos dias. No início da semana faleceu o Sr. José Fernandes, pai do diretor da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes do Norte de Minas Gerais, Carlos de Jesus (Carlinhos).

Na madrugada desta quarta-feira (10) faleceu o Sr. Jorge da Costa Sady, pai do companheiro Emanuel Sady, presidente do Sintrav/MG.

Diretores e funcionários da CNTV lamentam a perda destes companheiros e se solidarizam às famílias neste momento de luto.

Fonte: CNTV

Estações do Move em BH terão vigilantes a partir de quinta-feira

Os 192 vigilantes farão o trabalho todos os dias durante 24 horas. Eles estarão equipados com cassetetes de borracha, sprays de pimenta, algemas, rádios comunicadores e coletes a prova de balas.

A partir de quinta-feira as estações do Move em Belo Horizonte contarão com seguranças desarmados. O prefeito Marcio Lacerda (PSB) autorizou a ordem de serviço para o início do sistema de vigilância que havia sido licitado em abril deste ano.

Serão 48 postos de vigilância de 24 horas, todos os dias, com 192 vigilantes. A empresa que vai prestar o serviço é Essencial Sistema de Segurança, pelo preço global de R\$ 20.367.993,16. O prazo inicial do contrato é de 20 meses.

Os vigilantes passaram por treinamentos desde o início do mês e foram preparados para atuar junto aos usuários. Eles estarão equipados com cassetetes de borracha, sprays de pimenta, algemas, rádios comunicadores e coletes a prova de balas. De acordo com a prefeitura, as estações de transferência continuarão sendo monitoradas pela Guarda Municipal e Polícia Militar.

Somente nos primeiros meses de 2015, foram inúmeros casos de violência e depredação em estações. Em 27 de maio, dois homens roubaram celulares de passageiros dentro da Estação Aparecida do Move, na Avenida Antônio Carlos, Região Noroeste de BH. Os ladrões renderam as vítimas com uma faca e levaram quatro celulares. Eles foram presos.

Em 7 de abril, dois homens foram presos depois de jogarem pedras na estação Serra Verde, na MG-010, Região Norte de BH. Eles foram autuados por dano ao patrimônio e multados em R\$ 2 mil pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER-MG), que acompanhou a prisão.

No dia 30 de março, o cuidador



de idosos Breno Lincoln Batista, de 30 anos, foi assaltado e esfaqueado em uma estação do Move, na Avenida Antônio Carlos. Câmeras do circuito interno registraram a ação dos bandidos. Ele foi atingido por um golpe de facão, teve o pulmão perfurado e uma costela quebrada, ao ter o celular arrancado de sua mão no dia do crime. Precisou passar por cirurgia para colocação de um dreno e ficou cinco dias internado. Um dos suspeitos de envolvimento no crime foi preso dias depois pulando catracas das estações. Guardas municipais o reconheceram com autor do assalto por causa das imagens.

Em 23 de março, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra) e o Consórcio Operacional do Transporte Coletivo de Passageiros por Ônibus do Município de Belo Horizonte (Transfácil) concluíram o conserto de 480 portas das estações do Move que apresentavam problemas. Elas ficavam abertas mesmo sem a presença de ônibus nas plataformas. Enquanto a reforma era feita, vândalos destruíram três portas na Avenida Cristiano Machado,

na Região Nordeste, desfazendo o trabalho do Setra.

Em 3 de março, o Estado de Minas percorreu as 38 estações de transferência e as cinco estações de integração e constatou que a ação de vândalos provoca prejuízos e põe em risco a segurança dos usuários do transporte coletivo. De acordo com o levantamento do EM, a situação mais grave era das estações de transferência, as plataformas para embarque e desembarque nos corredores. Nelas, 55 monitores que deviam informar sobre a aproximação dos ônibus estavam danificados e 209 portas com defeito (média de quatro por módulo), o que levava passageiros a pôr as cabeças fora da linha de segurança, expondo-se ao tráfego de ônibus. O combate a incêndio também era falho. Apenas 10 extintores e três mangueiras serviam às estações por onde circulam 500 mil pessoas. Na época, a BHTrans culpou o vandalismo e reafirmou que contrataria seguranças.

Fonte: Estado de Minas

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Responsável: Marina Maria Silva Santos
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF